

REVISÃO – CONCORDÂNCIA VERBAL

*A FCC aplica estratégias historicamente vencedoras e ela sabe que vai mais ganhar do que perder. Para isso, ela reconhece déficits gramaticais no estudante brasileiro médio e, assim, potencializa as dificuldades. No tema **concordância verbal**, em particular, parece-nos que a FCC atinge certo grau de supremacia naquilo que faz, impondo ao candidato picos de dificuldades não comparáveis a outras bancas.*

Com o tempo e a exaustão de alguns modelos de questão, a banca os reformata, exigindo um ritual de adaptação do candidato. Atualmente, por exemplo, é muito comum a concordância verbal ganhar a companhia de outros dois temas: voz passiva e correlação dos tempos verbais. Deve-se focar um tema por vez, dando primazia ao que se tem rendimento mais positivo.

A seguir, você se deparará com 3 questões de concordância verbal “confeccionadas” pela FCC. Primeiro as resolva e em seguida leia a análise de como seria o “comportamento cognitivo” de quem acerta tais questões com bom nível de consciência. Depois você julga a banca: humana, sub-humana ou desumana?

Na sequência, uma seleção de questões recentes. Se o seu propósito é ir bem em concurso público, só pare de treinar quando a média for de mais acertos do que erros. Não se esqueça: “A FCC aplica estratégias historicamente vencedoras e ela sabe que vai mais ganhar do que perder”. O trabalho que se impõe agora é entender as estratégias de induzimento usadas pela banca e ampliar competências.

1. (FCC) Há adequada correlação entre os tempos verbais e atendimento às normas de concordância na frase:

- Houvesse no gato e no cachorro outros atributos característicos desses animais, não seria aceitável a analogia que faz o ditado chinês entre eles e os gêneros literários.
- Caso não se compreenda bem as distinções entre prosa e poesia, não seria fácil distinguir entre as alusões que o ditado chinês faz ao comportamento do gato e do cachorro.
- As atribuições em que se empenham o ditado chinês para distinguir entre cachorro e gato dificilmente fossem compreensíveis sem a consciência do que seja as artes da poesia e da prosa.
- Se o cachorro encarnasse alguns dos atributos da poesia e o gato alguns da prosa, o ditado chinês poderá ser contestado quanto às analogias que promovem.
- À medida que fôssemos observando o comportamento do cachorro e do gato, seremos levados a concordar com o que se asseguram nas palavras do ditado chinês.

2. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:

- Entre as várias atrações que (conter) um livro, uma é a de tornar-se um objeto do afeto de quem o possui.
- Se há imagens pelas quais se (deixar) prender um espectador, há palavras que encantam um leitor.
- Quando há num livro imagens excessivas, que (contaminar) um texto, as palavras saem desvalorizadas.
- A despeito de (haver) nele figuras demais, esse livro infantil atrai também um leitor adulto.
- Aos frequentadores da internet (atrair) sobretudo o volume de informações que nela circulam.

3. (FCC) Há ocorrência de forma verbal na voz passiva e atendimento às normas de concordância na frase:
- a) A dúvida sistemática a que se entregou Saramago em seus textos mais maduros parecem derivar de suas leituras de Voltaire.
 - b) A poucas pessoas costumam ocorrer que os dados da realidade vivem muito mais de uma aparência de verdade por trás da qual se oculta a verdade efetiva.
 - c) Assim como Aristóteles se empenhava na clareza do pensamento, assim também sucedem aos grandes escritores espelhar-se na filosofia clássica.
 - d) Em mais de um texto Saramago defendeu a ideia de que a História não é mais que uma narrativa parcial, uma vez que faltariam aos fatos a versão dos derrotados.
 - e) Enquanto não se fazem as análises possíveis de um acontecimento, é importante que se desconfie das omissões e lacunas de quem o registra.

COMENTÁRIO

Farei uso das cores azul, vermelho, verde e roxo para dar destaque a cada uma das orações na respectiva alternativa. É claro que a oração posterior depende da oração anterior para ser interpretada; sempre que necessário volte e correlacione. Caso a concordância esteja correta, será dado um **ok**. Sobre o tempo verbal, faço anotações entre colchetes. Destaco ao fim da alternativa os pontos de dificuldade da concordância impostos pela banca, o que, com certeza, é o gerador das falhas e precisa muito ser estudado.

1. (FCC) Há adequada correlação entre os tempos verbais e atendimento às normas de concordância na frase:

- a) Houvesse no gato e no cachorro outros atributos característicos desses animais, não seria aceitável a analogia que faz o ditado chinês entre eles e os gêneros literários.

Alternativa correta

oração 1

. Houvesse no gato e no cachorro outros atributos característicos desses animais

=> verbo *haver*, impessoal, oração sem sujeito, corretamente no singular / ok

oração 2

. não seria aceitável a analogia

=> / ordem direta: a analogia não seria aceitável / ok

oração 3

. que faz o ditado chinês entre eles e os gêneros literários

=> pronome relativo *que* retoma a analogia / ordem direta: o ditado chinês faz a analogia entre eles e os gêneros literários / ok

Dificuldades: haver impessoal, ordem inversa, presença do pronome relativo.

b) Caso não se compreenda bem as distinções entre prosa e poesia, não seria fácil distinguir entre as alusões que o ditado chinês faz ao comportamento do gato e do cachorro.

oração 1

. Caso não se ~~compreenda~~ **COMPREENHAM** bem as distinções entre prosa e poesia

=> voz passiva sintética

caso não se compreendam bem as distinções = caso as distinções não sejam bem compreendidas

oração 2

. não seria fácil distinguir entre as alusões

=> sujeito oracional / *ordem direta*: distinguir entre as alusões não seria fácil / ok

[*Correlação temporal*: Caso não se compreenda..., não ~~seria~~ **é** fácil distinguir entre as alusões"]

oração 3

. que o ditado chinês faz ao comportamento do gato e do cachorro

=> pronome relativo *que* retoma as *alusões*

/ *ordem direta*: o ditado chinês faz a analogia entre eles e os gêneros literários / ok

Dificuldades: voz passiva sintética, ordem inversa, presença do pronome relativo.

c) As atribuições em que se empenham o ditado chinês para distinguir entre cachorro e gato dificilmente fossem compreensíveis sem a consciência do que seja as artes da poesia e da prosa.

oração 1

. As atribuições dificilmente fossem compreensíveis sem a consciência do (do = daquilo) / ok

[*Concordância correta, mas correlação inadequada*: "~~fossem~~ **são** compreensíveis"]

oração 2

. em que se ~~empenham~~ o ditado chinês para distinguir entre cachorro e gato

=> pronome relativo *em que* retoma nas *atribuições*

/ *ordem direta*: o ditado chinês se EMPENHA para distinguir nas atribuições entre cachorro e gato /

oração 3

. que ~~seja~~ as artes da poesia e da prosa

=> do que **SEJAM** as artes da poesia e da prosa

Dificuldades: ordem inversa, presença do pronome relativo.

d) Se o cachorro encarnasse alguns dos atributos da poesia e o gato alguns da prosa, o ditado chinês poderá ser contestado quanto às analogias que promovem.

oração 1

. Se o cachorro encarnasse alguns dos atributos da poesia e o gato alguns da prosa => ok

oração 2

. o ditado chinês poderá ser contestado quanto às analogias => ok

[Concordância correta, mas correlação errada: “Se o cachorro encarnasse..., poderá poderia ser contestado”]

oração 3

. que promovem

=> pronome relativo *que* retoma as *analogias* / o ditado (sujeito oculto) PROMOVE as analogias

Dificuldades: presença do pronome relativo, sujeito oculto.

e) À medida que fôssemos observando o comportamento do cachorro e do gato, seremos levados a concordar com o que se asseguram nas palavras do ditado chinês.

oração 1

. À medida que fôssemos observando o comportamento do cachorro e do gato => sujeito oculto *nós* / ok

oração 2

. seremos levados a concordar com o => sujeito oculto *nós* / ok

[Concordância correta, mas correlação errada: “À medida que fôssemos...seremos **seríamos** ser contestado”]

oração 3

. [o] que se asseguram nas palavras do ditado chinês => pronome relativo *que* retoma o = *aquilo*

/ ordem direta: “aquilo se ASSEGURA nas palavras do ditado chinês” /

Dificuldades: presença do pronome relativo, sujeito oculto.

Principais dificuldades desta questão:

- . pronome relativo (100%) <= **atenção**
- . ordem inversa (60%) <= **atenção**
- . voz passiva sintética (40%) <= **atenção**
- . haver (20%)
- . sujeito oculto (20%)

2. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:

a) Entre as várias atrações que (conter) um livro, uma é a de tornar-se um objeto do afeto de quem o possui.

“as várias atrações que (conter) um livro”

=> pronome relativo *que* *retoma as várias atrações*

=> ordem direta = um livro CONTÉM as várias atrações

Dificuldades: presença do pronome relativo, ordem inversa.

b) Se há imagens pelas quais se (deixar) prender um espectador, há palavras que encantam um leitor.

“imagens pelas quais se (deixar) prender um espectador”

=> pronome relativo preposicionado *pelas quais* *retoma pelas imagens*

Alternativa correta

=> ordem direta = um espectador se DEIXA prender pelas imagens = **alternativa correta**

Dificuldades: presença do pronome relativo, ordem inversa.

c) Quando há num livro imagens excessivas, que (contaminar) um texto, as palavras saem desvalorizadas.

“imagens excessivas, que (contaminar) um texto”

=> pronome relativo *que* *retoma imagens excessivas*

=> ordem direta = imagens excessivas CONTAMINAM um texto

Dificuldade: presença do pronome relativo.

d) A despeito de (haver) nele figuras demais, esse livro infantil atrai também um leitor adulto.

“A despeito de (haver) nele figuras demais”

=> pronome pessoal *nele* = *no livro*

=> verbo *haver*, impessoal, oração sem sujeito, singular

=> “A despeito de haver nele figuras demais”

Dificuldade: haver impessoal.

e) Aos frequentadores da internet (atrair) sobretudo o volume de informações que nela circulam.

preposição A = o termo não é o sujeito

“Aos frequentadores da internet (atrair) sobretudo o volume de informações”

=> ordem direta = sobretudo o volume de informações atrai [a]os frequentadores da internet

Dificuldades: ordem inversa, termo (“aos frequentadores”) com valor de humano sem ser o sujeito.

Principais dificuldades desta questão:

- . pronome relativo (60%) <= **atenção**
- . ordem inversa (60%) <= **atenção**
- . haver (20%)
- . sujeito oculto (20%)
- . termo com valor de humano sem ser o sujeito (20%) <= **muita atenção**

3. (FCC) Há ocorrência de forma verbal na voz passiva e atendimento às normas de concordância na frase:

Como me sinto mais à vontade na identificação da voz passiva (principalmente a passiva analítica), começo por ela. Depois faço a análise da concordância.

. VOZ PASSIVA ANALÍTICA: **SER + PARTICÍPIO DO VTD**

. VOZ PASSIVA SINTÉTICA: **VTD + PRONOME APASSIVADOR SE**

. **Em azul = É voz passiva (analítica ou sintética)**

. **Em vermelho = NÃO é voz passiva, porém exige mais atenção na análise**

. **Em verde = NÃO é voz passiva**

a) A dúvida sistemática a que **se entregou (sentido reflexivo)** Saramago em seus textos mais maduros **parecem derivar** de suas leituras de Voltaire.

b) A poucas pessoas **costumam ocorrer** que os dados da realidade **vivem** muito mais de uma aparência de verdade por trás da qual **se oculta** a verdade efetiva.

VPS = se oculta a verdade efetiva

VPA = a verdade efetiva é ocultada

c) Assim como Aristóteles **se empenhava (sentido ativo)** na clareza do pensamento, assim também **sucedem** aos grandes escritores **espelhar-se (sentido reflexivo)** na filosofia clássica.

d) Em mais de um texto Saramago **defendeu** a ideia de que a História não **é** mais que uma narrativa parcial, uma vez que **faltariam** aos fatos a versão dos derrotados.

e) Enquanto não **se fazem** as análises possíveis de um acontecimento, **é** importante que **se desconfie (sujeito indeterminado, pois VTI, desconfiar DE algo)** das omissões e lacunas de quem o **registra**.

VPS = Enquanto não se fazem as análises possíveis

VPA = Enquanto as análises possíveis não são feitas

ANÁLISE DAS DIFILCUDADES DE VOZ PASSIVA

Apesar de haver apenas a VPS nesta questão, a VPA é muito mais frequente e bem mais simples de ser identificada.

Nesta questão, note como a estrutura VERBO + SE está nas alternativas A, B, C, E. Isso torna a identificação visual bastante opaca, exigindo mais esforços de distinção.

Para distinguir a voz passiva sintética das outras vozes verbais, usei mais do que o apelo visual. Além da forma, atentei-me ao sentido (ativo, reflexivo, passivo), à preposição e à impossibilidade de transpor para a outra voz passiva (VPA <=> VPS).

Para ampliar a proteção, a análise da concordância verbal deve reforçar a escolha da correta. Vamos a ela.

3. (FCC) Há ocorrência de forma verbal na voz passiva e pleno atendimento às normas de concordância na frase:

a) A dúvida sistemática a que se entregou Saramago em seus textos mais maduros parecem derivar de suas leituras de Voltaire.

A dúvida sistemática ~~parecem~~ PARECE derivar de suas leituras de Voltaire.

Dificuldade: distanciamento do verbo e do núcleo sujeito graças à intercalação da oração entre eles.

b) A poucas pessoas costumam ocorrer que os dados da realidade vivem muito mais de uma aparência de verdade por trás da qual se oculta a verdade efetiva.

A poucas pessoas ~~costumam~~ COSTUMA ocorrer [o sujeito é a oração subsequente]

preposição A = o termo não é o sujeito

Dificuldade: ordem inversa; termo (“a poucas pessoas”) com valor de humano sem ser o sujeito.

c) Assim como Aristóteles se empenhava na clareza do pensamento, assim também sucedem aos grandes escritores espelhar-se na filosofia clássica.

assim também ~~sucedem~~ SUCEDE aos grandes escritores espelhar-se na filosofia clássica.

preposição A = o termo não é o sujeito

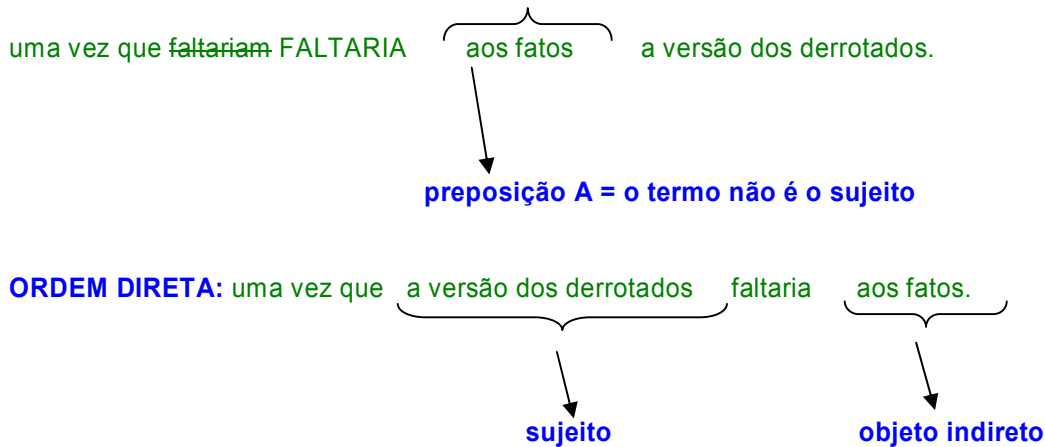
ORDEM DIRETA: espelhar-se na filosofia clássica sucede aos grandes escritores

sujeito oracional

objeto indireto

Dificuldade: ordem inversa; termo com valor de humano sem ser o sujeito, sujeito oracional.

d) Em mais de um texto Saramago defendeu a ideia de que a História não é mais que uma narrativa parcial, uma vez que faltariam aos fatos a versão dos derrotados.



Dificuldade: ordem inversa; termo com valor de humano sem ser o sujeito.

e) Enquanto não se fazem as análises possíveis de um acontecimento, é importante que se desconfie das omissões e lacunas de quem o registra.

Alternativa correta

. Enquanto não se fazem as análises possíveis de um acontecimento

=> voz passiva sintética, verbo corretamente concordando com sujeito as análises.

“Enquanto não se fazem as análises” <=> “Enquanto as análises não são feitas”

se desconfie das omissões => sujeito indeterminado, verbo corretamente no singular.

termo preposicionado, não é o sujeito

Dificuldades: voz passiva sintética, sujeito indeterminado.

Principais dificuldades da concordância desta questão:

- . termo com valor de humano sem ser o sujeito (60%) <= atenção
- . ordem inversa (60%) <= atenção
- . distanciamento do verbo e do núcleo sujeito (20%)
- . sujeito oracional (20%)
- . voz passiva sintética (20%)
- . sujeito indeterminado (20%)

SELEÇÃO DE QUESTÕES

4. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para compor adequadamente a frase:

- a) Não se (esperar) que os atrativos de uma propaganda equivalham às qualidades do produto.
- b) Nem todos os consumidores que (pretender) a propaganda convencer são pessoas crédulas.
- c) Ao consumidor que (sensibilizar) os dotes de uma mulher bonita recomenda-se que seja sensato em sua compra.
- d) Não se (aplicar) aos consumidores atentos a regra de que uma mulher bonita promove qualquer produto.
- e) Aos apelos eróticos de uma propaganda não (suceder), necessariamente, um aumento significativo das vendas.

5. (FCC) As normas de concordância verbal encontram-se plenamente respeitadas na frase:

- a) Não convêm aos cientistas em geral e aos físicos em particular acreditar em fenômenos cuja ocorrência não possa ser analisada de modo objetivo.
- b) Depreendem-se dessas observações que existe condições necessárias para que a observação dos fenômenos tenham validade científica.
- c) Reservam-se aos esotéricos de todo tipo a restrição que cabe levar em conta quando se quer apurar a evidência de um fenômeno real.
- d) Atribuem-se às pessoas mais crédulas o fascínio que sobre elas exercem os fenômenos que julgam tão mágicos quanto verdadeiros.
- e) Constituem-se como méritos reais da ciência as leis invariáveis que comprovam a materialidade de um fenômeno adequadamente observado.

6. (FCC) Há ocorrência de forma verbal na voz passiva e pleno atendimento às normas de concordância na frase:

- a) Não são em todas as circunstâncias que a gente é capaz de defender as opiniões que emitem com segurança.
- b) As artes e as artimanhas que sejam propagadas com ênfase podem indicar a insegurança de quem delas se vale.
- c) São paradoxais as promessas feitas com tanta ênfase, que parece apontar, de fato, para sua fragilidade.
- d) Quando alguém enuncia verdades incontestáveis não precisam lançar mão de qualquer esforço para prová-las.
- e) Mesmo nas declarações de amor podem haver promessas que, por conta de sua ênfase, não se poderá cumprir.

7. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:

- a) Ao jovem (poder) desagradar as imagens da velhice, que ele bem sabe que o aguardam, se a vida é longa.
- b) O autor valeu-se das imagens dos espelhos, símbolos capazes de figurar as duplicidades a que (costumar) render-se a personalidade humana.
- c) Nunca (dever) contar com nossa complacência os erros em que teimosamente persistimos, apesar de já identificados no passado.
- d) O autor não se (deixar) alimentar senão por convicções pessimistas, nas suas observações acerca da natureza humana.
- e) Não (haver) de faltar aos moços alguma desconfiança, ao menos quanto à importância das experiências passadas.

8. (FCC) As normas de concordância verbal estão adequada e plenamente atendidas na frase:

- a) Remontam aos anos 60, às minhas aulas de educação física, a convicção das ideias de meu professor quanto aos ônus que acarretaram a profissionalização do futebol.
- b) Ao nosso professor de educação física não impressionavam as supostas condições vantajosas a que veio se submeter a prática do futebol profissional.
- c) Quem viveu nos anos 30 certamente se deparou com uma realidade do esporte que não podiam imaginar susceptíveis às rupturas que implicariam a profissionalização.
- d) Sensível à fatalidade dos anos que inapelavelmente transcorre, o poeta Ferreira Gullar deixou que em seus versos se expressasse, mais que uma nostalgia, as impossibilidades da memória.
- e) O prazer de jogar e o amor à camisa, na época do amadorismo, não podia faltar ao praticante de um esporte cujos prazeres tornava dispensável qualquer outra retribuição.

9. (FCC) Mantendo-se a correção, o verbo destacado que pode ser flexionado em uma forma do singular, sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, está em:

- a) ...a maioria das pessoas teriam dificuldade para defini-los com alguma precisão.
- b) As classes sociais e o número de denominadores comuns que, nas sociedades de hoje, podem unir as pessoas.
- c) ...um estudo muito aplicado fica inacessível para aqueles que não se dedicaram muito a ele.
- d) As palavras estão sujeitas a empregos arbitrários e abusivos.
- e) Da mesma forma, existem divergências inconciliáveis entre um industrial e um proprietário de terras.

10. (FCC) O verbo em destaque deve sua flexão ao elemento sublinhado em:

- a) ...tiravam homens e mulheres das prisões asfixiantes que eram suas vidas...
- b) Mas, além disso, nos ensina como é pequeno o mundo real...
- c) ...com os mundos que somos capazes de fantasiar...
- d) As histórias que inventamos constituem a vida secreta de todas as sociedades...
- e) O progresso nasceu assim, da insatisfação...

11. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado em:

- a) Não (faltar) ao autor, a despeito de suas vocações aparentes, bastante ânimo para reerguer o prestígio do teatro nacional.
- b) Quando a alguém não (ocorrer) atender seus impulsos primeiros, é possível que venha a atender sua vocação essencial.
- c) Diante das condições que (atravessar), naqueles anos, o teatro nacional, não hesitou o autor em buscar redimi-lo.
- d) Seria preciso que o (recomendar) amigos para a função de crítico teatral para que o autor efetivamente se consagrasse nesse trabalho.
- e) Aos alunos de colégio (brindar) o professor com suas aulas sobre Kant e Aristóteles, de modo modesto, segundo ele mesmo confessa.

12. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:

- a) Se não se (considerar) os efeitos práticos desse novo planejamento urbano, a cidade tornar-se-á um caos em que todos estaremos mergulhados.
- b) A administração de algumas pequenas idades, de modo bisonho, (simular) problemas de mobilidade urbana para encontrar soluções desnecessárias.
- c) É preciso que se (cobrar) do poder público medidas gerenciais que garantam uma aceitável qualidade de vida para a maioria da população.
- d) Transitar em espaços ambientais ou amplos calçadões não (constituir) privilégios, mas condições dignas de mobilidade urbana.
- e) Há resoluções que não (cabem) ao poder público tomar sem antes averiguar quais sejam os reais interesses da maior parte dos cidadãos.

13. (FCC) Ocorre emprego de forma verbal na voz passiva e atendimento às normas de concordância na frase:

- a) Veem-se a ciência e o mercado como expressões de uma liberdade que sempre devem os homens estipular qual seja e arbitrar como precisa funcionar.
- b) Ele se considera um bom cientista, mas nem por isso julga que quaisquer empregos de suas experiências estejam isentas de uma justa apreciação ética.
- c) Não é papel do gramático definir o sentido de uma frase, mas tão somente reconhecer as operações linguísticas que se torne admissível na construção dela.
- d) Por mais que pareçam imediatamente produtivos, aos avanços da ciência e ao aperfeiçoamento do mercado devem corresponder rigor similar em sua avaliação ética.
- e) É possível que nem todos julguem igualmente importantes o significado das contribuições que a ciência e o mercado vem dando para o nosso avanço civilizatório.

14. (FCC) Há ocorrência de forma verbal na voz passiva e atendimento às normas de concordância na frase:

- a) Costuma ocorrer com frequência, conforme a argumentação do autor do texto, distorções graves quanto ao que se entende por liberalismo.
- b) Não é dado a ninguém presumir que seus interesses pessoais, em todos os casos, haja de coincidir com os de seus semelhantes.
- c) Por que razão esperar que sejamos aquinhoados de um conjunto de benefícios que nada fizemos por merecer?
- d) Os impostos de renda dos sonegadores não poderão reverter em investimentos capazes de gerar benefícios públicos.
- e) O motorista de táxi acabou por fornecer ao autor argumentos que o deixou convencido da justeza de sua teoria sobre os liberais de ocasião.

15. (FCC) Ao ser flexionada uma forma verbal na voz passiva, respeitou-se plenamente a concordância com seu sujeito na frase:

- a) Não são oferecidas a um motorista preso no trânsito algumas alternativas viáveis, ainda que muito menos rápidas.
- b) Caminhadas sem pressa oferecem-nos momentos e espaços de revelação, mesmo em lugares há muito familiares.
- c) É bastante famosa a bela passagem dos versos a que se aludiram, do grande poeta Antônio Machado.
- d) Por que não tomar os mais alegres ou surpreendentes, entre todos os caminhos de nossas idas ou regressos?
- e) Sempre nos surpreenderão, em nossos longos deslocamentos pela cidade, o tempo gasto em meio aos congestionamentos.

16. (FCC) Há adequada transposição de uma voz verbal para outra e plena observância da concordância verbal em:

- a) Coube aos chineses inventar o primeiro relógio mecânico / Aos chineses couberam ter inventado o primeiro relógio mecânico.
- b) No artefato chinês, o escoamento das águas movia uma roda / O escoamento das águas, no artefato chinês, haviam de mover uma roda.
- c) Aos chineses deslumbrou o componente poético do relógio português / Com o relógio português, deslumbraram aos chineses seu componente poético.
- d) Ao longo dos séculos, o relógio acabou subordinando os homens ao seu ritmo / Os homens acabaram sendo subordinados, ao longo dos séculos, ao ritmo do relógio.
- e) O proveito que é tirado de certas invenções nem sempre beneficia a todos / Nem todos tiram de certas invenções o proveito que os beneficiariam.

17. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:

- a) Em tais estabelecimentos (constituir) principal atração a música ao vivo que impossibilita qualquer conversa.
- b) A essas extravagâncias ruidosas não (competir) ao cliente insatisfeito opor-se com energia e indignação.
- c) Não se (imaginar) que os clientes mais compenetrados continuem a frequentar tais estabelecimentos.
- d) O pior é quando se (associar) aos ruidosos decibéis da música a ação magnética de um grande televisor ligado.
- e) Parece que o lazer sereno e a sociabilidade nada (representa) para os donos desses estabelecimentos.

18. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o vocábulo sublinhado na frase:

- a) Para Simone de Beauvoir, não (faltar) a um velho aposentado razões para se desesperar com a ausência de sentido de toda a sua vida.
- b) A cada vez que nos (impor) a sociedade pragmática suas regras de competição, sentimos um esvaziamento dos valores.
- c) Talvez não se (poder) jamais reparar, em nossa sociedade, os prejuízos que advieram de tanto pragmatismo em ação.
- d) A saúde física e a mental não se (devolver) àquele que as perdeu numa vida cujo sentido foi inteiramente esvaziado.
- e) É fundamental que às minorias (cabem) amparar todos aqueles que não contam com armas para lutar por seus direitos.

19. (FCC) As normas de concordância verbal encontram-se plenamente respeitadas na frase:

- a) Não convêm aos cientistas em geral e aos físicos em particular acreditar em fenômenos cuja ocorrência não possa ser analisada de modo objetivo.
- b) Depreendem-se dessas observações que existem condições necessárias para que a observação dos fenômenos tenham validade científica.
- c) Reservam-se aos esotéricos de todo tipo a restrição que cabe levar em conta quando se quer apurar a evidência de um fenômeno real.
- d) Atribuem-se às pessoas mais crédulas o fascínio que sobre elas exercem os fenômenos que julgam tão mágicos quanto verdadeiros.
- e) Constituem-se como méritos reais da ciência as leis invariáveis que comprovam a materialidade de um fenômeno adequadamente observado.

20. (FCC) O verbo que, no contexto, pode ser flexionado em uma forma do plural, sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, está em:

- a) ... apenas um punhado irá produzir composições musicais memoráveis...
- b) A mimese adiciona uma dimensão representativa à imitação.
- c) A criatividade envolve não só anos de preparação e treinamento conscientes...
- d) ... a maioria desses jovens, apesar de seus dons, carece de alguma centelha criativa...
- e) Merlin Donald, em Origens do pensamento moderno, faz uma distinção entre...

21. (FCC) Há transposição de uma voz verbal para outra e pleno atendimento das normas de concordância no seguinte caso:

- a) uma equipe de repórteres britânicos visitaria a favela / a equipe dos repórteres britânicos teriam visitado a favela.
- b) os costumes do dia a dia da favela seriam documentados / documentariam o cotidiano habitual de uma favela.
- c) a jovem personificava o contrário das expectativas / eram opostas as expectativas que personificavam a jovem.
- d) uma energia incontrolável era a marca dos gestos da jovem / a jovem marcava os gestos que não controlavam sua energia.
- e) o autor estabelece uma relação entre um barraco e um palácio / o autor faz ver a relação que estabelece um barraco e um palácio.

22. (FCC) As regras da concordância padrão estão plenamente respeitadas na frase:

- a) Os africanos livres eram responsáveis pela fabricação de telhas, potes, tijolos, enfim, tudo que eram produzidos na olaria.
- b) De origem cabinda, Apolinária tinha 24 anos quando chegou ao Brasil, acompanhado de outros africanos livres.
- c) A autora se interessou pela vida de africanos livres no Brasil, como Apolinária, que chegou a Manaus em 1855.
- d) O registro escrito da vida de muitos desses trabalhadores se perderam, mas a contribuição deles para a história do Brasil é indelével.
- e) Ainda que reste muitas zonas de silêncio, já se percebe esforços no sentido de evidenciar a importância dessas pessoas.

23. (FCC) Há presença de forma verbal na voz passiva e pleno atendimento às normas de concordância na seguinte frase:

- a) Reservam-se aos cientistas a prerrogativa de investigar os fenômenos valendo-se do método dedutivo.
- b) Haverá de ocorrer, a cada vez que se espera demais da ciência, reações frustradas pela falta de resposta.
- c) Não se deve imaginar, obviamente, que caibam aos métodos científicos atender a inquirições metafísicas.
- d) Ao se identificarem nossos objetivos com os dos animais, em nada se reduz a altura da nossa consciência.
- e) Os limites que não se admitem impor-se ao conhecimento são por vezes desconsiderados.

24. (FCC) O verbo em destaque deve sua flexão à correlação com o segmento sublinhado em:

- a) A ciência moderna e a economia de mercado **figuram** entre as mais notáveis realizações humanas.
- b) **Dependerá** tão somente da disposição dos consumidores em pagar, com parte do ganho do seu próprio trabalho...
- c) ... mas apenas as regras das trocas verbais, também o mercado não estabelece de antemão o que será feito e escolhido pelos que dele **participam**.
- d) ... a recompensa material dos seus participantes **corresponderá** ao valor monetário que os demais estiverem dispostos a atribuir ao resultado de suas atividades...
- e) Por mais brilhantes, entretanto, que **sejam** suas inegáveis conquistas, é preciso ter uma visão clara do que podemos esperar...

25. (FCC) Para integrar adequadamente a frase dada, o verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma

- a) do plural em *Bem (poder) caber ao professor o exercício dos dotes de um talentoso escritor.*
- b) do plural em *Não (chegar) aos seus ouvidos de professor qualquer recriminação por parte dos jovens alunos.*
- c) do singular em *De todos os castigos que lhe (ocorrer) nenhum poderia ser o da carreira de pedagogo.*
- d) do singular em *Dos talentos que lhe (caber) desenvolver, o de professor foi o mais bem-sucedido.*
- e) do singular ou do plural, indiferentemente, em *O fato de (haver) tantas profissões permite boas escolhas.*

26. (FCC) Todas as formas verbais atendem às normas de concordância e articulam-se em tempos e modos adequados na frase:

- a) Ao se evitarem as ponderações que devem anteceder qualquer julgamento, abre-se o caminho para o arbítrio e a violência de graves preconceitos.
- b) Devem-se aos juízos preconceituosos esse tipo de violência, disseminada nas redes sociais, que nada mais seriam que verdadeiros linchamentos públicos.
- c) Às turbas linchadoras nunca ocorreriam que, por conta de sua violência irracional, muitos inocentes terão sido vitimados de forma cruel.
- d) Não parece abalar a pessoa irracional as razões levantadas pelo autor do texto para que, com a ponderação, refreássemos nossos instintos violentos.
- e) Quando se leva em conta as diferenças pessoais, seria de se imaginar que a tal cuidado deva corresponder julgamentos mais prudentes e generosos.

27. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:

- a) Não (constar) entre os hábitos modernos a valorização da presença e da constância física do afeto.
- b) Aos amigos que deixamos na cidade natal (caber) dispensar toda a nossa atenção.
- c) Às pessoas idosas (reservar) sempre cada um de nós uma manifestação física de afeto.
- d) As cartas que não mais me (chegar) indiciam, quem sabe, um definitivo silêncio.
- e) Palavras escritas e ditas a muita distância, (acabar) por ignorá-las quem as recebe.

28. (FCC) As formas verbais atendem às normas de concordância e estabelecem uma adequada correlação entre os tempos e os modos na frase:

- a) Sempre terão havido aqueles ambiciosos para os quais não contarão os limites de propriedade a serem observados.
- b) Os espaços que venham a ser propriedade do meu corpo deverão corresponder plenamente a necessidades minhas.
- c) Poderão acorrer aos bebedouros qualquer pássaro, desde que não houvesse a tomada de posse por um deles.
- d) Se couberem aos proprietários atender às necessidades do corpo, eles se regulariam por esse princípio de direito.
- e) Uma vez que se infrinja os critérios da necessidade humana, o direito à propriedade poderia se mostrar abusivo.

29. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá ser flexionado de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:

- a) Aristóteles, Platão e a outros pensadores (impressionar) vivamente a magia encantatória dos ritmos e das melodias musicais.
- b) Crê o autor do texto que àquele a quem mais (abalar) os efeitos da música é também quem mais conhece as razões para temê-la.
- c) Todos os ataques que contra a música se (promover) costumam partir dos que são extremamente sensíveis aos seus poderes.
- d) Está no texto a convicção, contra a qual a poucos (ocorrer) de se levantar, de que são irreprimíveis os efeitos gerados pelo ritmo musical.
- e) A música, independentemente dos que nela (ter) a atenção concentrada, acaba contagiando o ambiente em que se a promova.

30. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:

- a) A quem (preocupar) os óbices da velhice se fosse sempre possível reviver algumas de nossas melhores experiências da infância?
- b) Acredita o autor que (poder) chegar a sucumbir a ataques de infância quem está vivendo muito mal o próprio envelhecimento.
- c) Não se (lamentar) pelos infortúnios dos dias que correm o velho que guarda no tesouro da memória seus momentos de felicidade.
- d) Quando não (parecer) restar ao idoso desencantado senão memórias infelizes, cumpre-lhe tornar felizes os dias que lhe sobram.
- e) Ao envelhecimento feliz (costumar) agregar-se imagens de outra época em que se foi igualmente feliz, em atração recíproca.

31. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá ser flexionado de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:

- a) (Convir) aos imperadores morrer em pé, explicou Vespasiano ao médico.
- b) Não (haver) como admitir maus exemplos aos súditos.
- c) É comum que se (espelhar) um subalterno nos esforços de seu superior.
- d) (Dever) sempre servir aos súditos o exemplo dado pelo imperador.
- e) Não se (registrar) na vida desse imperador momentos de indolência.

32. (FCC) O verbo em destaque deve sua flexão ao termo sublinhado em:

- a) Como gerir a expansão demográfica neste momento em que a superpopulação **oferece um perigo** para nós mesmos?
- b) **Lévi-Strauss** parece pensar que a espécie está vivendo seus últimos séculos, visto que **causa** danos irreversíveis ao meio ambiente.
- c) ...se **havia dúvida** sobre o fato de essas duas "ordens" estarem imbricadas...
- d) Concomitantemente, no campo da ficção científica **vai** se desenvolvendo **todo um imaginário** em torno da salvação da espécie.
- e) O centésimo aniversário de Claude Lévi-Strauss e a grande atenção que suscita **revelam** a posição excepcional que ocupa o autor de **Tristes trópicos**...

33. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para integrar adequadamente a frase:

- a) Nunca lhes (ter) ocorrido que devem se empenhar mais nessa disputa pela vaga?
- b) A muitos competidores não (interessar) permanecer por mais tempo nessa corrida.
- c) Aos interessados (cumprir) buscar novas energias para ainda terem alguma chance.
- d) O que aos perdedores (servir) de consolação é o fato de que fizeram o que era possível.
- e) A nenhum participante do concurso (prejudicar) as alterações no regulamento da corrida.

34. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para compor adequadamente a frase:

- a) Não se (impor) aos velhos relógios a obrigação de funcionarem com toda a regularidade.
- b) A muitos de nós (causar) espanto se os velhos relógios funcionassem como os novos.
- c) Tudo o que ainda nos (conceder) nossos velhos relógios deve ser visto como um bônus.
- d) O que mais nos (chamar) a atenção nos velhos relógios são aqueles trabalhados ponteiros.
- e) Aos grandes colecionadores não (costumar) faltar critério na avaliação de velhos relógios.

35. (FCC) Há pleno atendimento às normas de concordância verbal na frase:

- a) O tempo de antes de nascer e o de depois de morrer constitui incógnitas indevassáveis à percepção humana.
- b) A imensidão do universo, com suas incontáveis estrelas, aturdem e atemorizam a muitos de nós, sejam crentes ou ateus.
- c) Caso lhes faltasse a imaginação, não teriam os homens qualquer preocupação com a vastidão do espaço que alcançam perceber.
- d) Milhares ou milhões de anos pouco, de fato, representa para aquele que tira os olhos do universo e os interiorizam em si mesmos.
- e) Fôssemos todos imortais e provavelmente haveria de experimentarmos o tédio de não sentir o limite das grandes aventuras.

36. (FCC) As regras de concordância estão respeitadas na frase:

- a) Entender a língua e eliminar o preconceito linguístico pode ser visto como um dos objetivos centrais do Atlas linguístico do Amapá.
- b) Em um atlas linguístico registra-se as diversas formas de falar do povo de uma região geograficamente definida.
- c) A diversidade de variantes linguísticas justificam-se pelas diferentes formas de colonização no território brasileiro.
- d) São possíveis que muitas maneiras diferentes de se comunicar sejam registradas em uma única região do Brasil.
- e) O “Atlas Linguístico do Brasil” fez com que fosse lançado uma série de publicações de atlas regionais e estaduais por todo o país.

37. (FCC) O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:

- a) A muitos pintores (interessar) mais a observância dos detalhes do que o engenho.
- b) Até mesmo aos pés-de-galinha (dedicar) aquele pintor sua obsessiva atenção.
- c) A muitos amantes da pintura não (ocorrer) bem distingui-la da arte da fotografia.
- d) Não (haver) tantas preocupações com o realismo, a imaginação sairia ganhando.
- e) Há pintores cuja imaginação (ultrapassar) em muito os limites do realismo.

38. (FCC) Atende às regras de concordância da norma-padrão a seguinte frase:

- a) Os cidadãos são bombardeado com notícias falsas com o propósito de dissuadi-las de vacinar suas crianças.
- b) Notícias falsas é o que tem deixado alarmado quanto à vacinação grande parte da população.
- c) As pessoas tornam improdutivo o esforço governamental de proteger os brasileiros de doenças evitáveis.
- d) Quando a criança não é vacinada contra determinada doença, sua saúde fica gravemente comprometido.
- e) Nos últimos anos, tem sido registrado uma queda na cobertura vacinal de crianças menores de dois anos.

39. (FCC) Está redigido em conformidade com a concordância da norma-padrão o livre comentário sobre o texto:

- a) Os cidadãos de algumas cidades inteligentes já se faz ouvir por meio de plataformas digitais.
- b) Padrões insustentáveis de consumo, degradação ambiental, desigualdade persistente, tudo afetam as cidades modernas.
- c) Quando consultado pelo Fórum, os especialistas discorreram sobre como as cidades vão se adaptar à era da digitalização.
- d) É possível que a vida das pessoas nas cidades se tornem mais fáceis serem vividas com a digitalização.
- e) Segundo algumas previsões, 70% da população mundial deverá habitar as cidades até 2050.

40. (FCC) Há forma verbal na voz passiva e pleno atendimento às normas de concordância na frase:

- a) Aconselhamentos precisos, como os de Sêneca, são aqueles a que não faltam a certeza da boa aplicação, seguido do efeito maior da paz de espírito.
- b) São de se exaltar entre as tantas reflexões de Sêneca sua acuidade em buscar preservar o senso de equilíbrio nas difíceis escolhas humanas.
- c) Em meio a tensões polarizadas, é comum que se ignorem a necessidade de equilíbrio dentro da alternância, parece advertir-nos o postulado de Sêneca.
- d) Não há por que considerar definitivo, em nosso cotidiano, impulsos contraditórios que dividem nossos desejos e desafiam nosso equilíbrio.
- e) Uma vez atendidas as duas necessidades humanas a que Sêneca faz referência, preservam-se igualmente o senso de equilíbrio e a dialética.

GABARITO

1. A	9. A	17. D	25. D	33. E
2. B	10. B	18. C	26. A	34. C
3. E	11. D	19. E	27. D	35. C
4. C	12. C	20. D	28. B	36. A
5. E	13. A	21. B	29. B	37. B
6. B	14. C	22. C	30. C	38. C
7. D	15. A	23. D	31. E	39. E
8. B	16. D	24. E	32. D	40. E